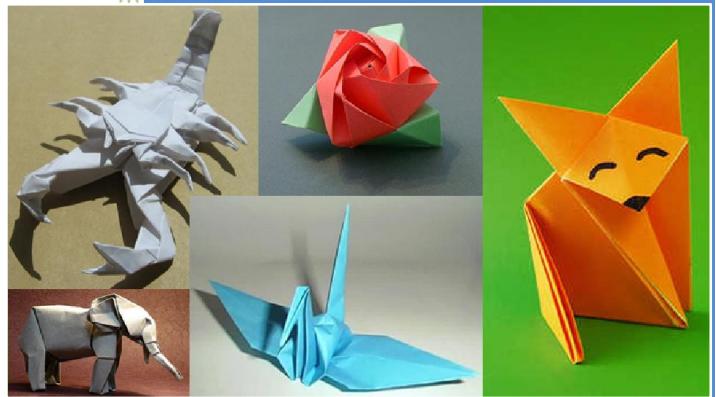


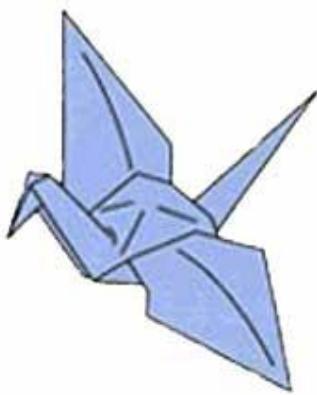
ORIGAMI



Origami

Saiba o que é origami, definição, conceito, arte tradicional japonesa, dobraduras, artesanato

Origami de Tsuru

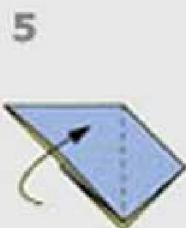
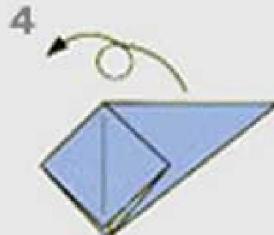
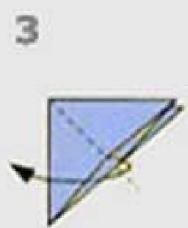
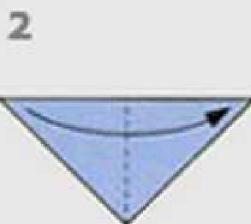
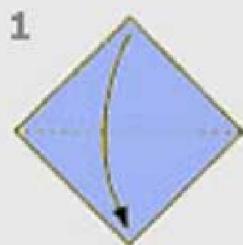


Talvez o mais famoso dos **origamis**: **Tsuru** (garça), ave sagrada do Japão.

Diz a *lenda* que ele vive mil anos e tem o poder de conceder *desejos*. Se uma pessoa dobrar mil **Tsurus** e fizer seu *desejo* a cada um deles, ele será atendido.

Pegue uma *folha quadrada* e siga os **passos** do **diagrama** abaixo.

TSURU



10 Dobre as abas de novo p/ fora.



11 *Nota no pé da página.

Definição

Origami é uma arte tradicional da cultura japonesa que consiste em fazer dobraduras com pequenos pedaços de papel. Animais, elementos da natureza, objetos e figuras humanas são produzidos através das dobraduras.

Japão e origami

Este tipo de artesanato é muito comum no Japão, porém se espalhou pelo mundo todo.

Criatividade e paciência

A elaboração dos origamis envolve criatividade e uma boa dose de paciência. Muitos consideram esta arte uma espécie de terapia.

Usos diversos

Os origamis podem ser utilizados para decoração de ambientes e também para presentear amigos e parentes.

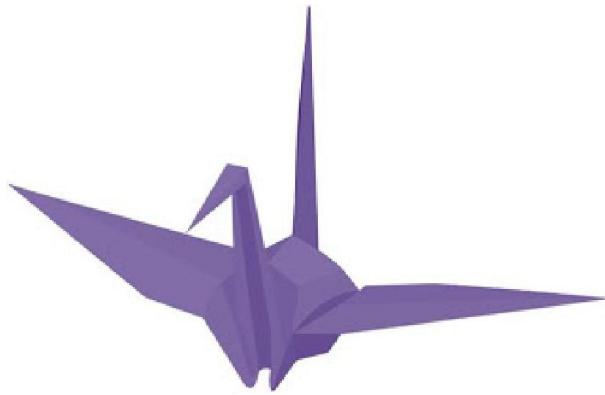
Não há data exata do surgimento da arte milenar do origami, alguns historiadores acreditam que tenha surgido após a invenção do papel, quando o mesmo foi introduzido no Japão por volta dos séculos V e VI, sendo uma decorrência natural da invenção do papel. A técnica teve origem no Japão, sendo aperfeiçoada e propagada pelo mundo inteiro.

As figuras representadas no origami têm diferentes significados para os japoneses, como, por exemplo, tsuru (cegonha) simboliza a felicidade, boa sorte e saúde, o sapo significa amor e felicidade, entre outros. As primeiras dobraduras foram criadas quando o Estado e a religião eram um só, dessa forma representavam a natureza das cerimônias religiosas.

Estes, porém, eram a mistura de origami com kirgami (arte de formar figuras através de recortes de papéis), eram confeccionados com papéis manufaturados unicamente para o uso dos sacerdotes xintoístas. Com a intenção de honrar o espírito das árvores que davam vida ao papel, os sacerdotes xintoístas passaram a pregar regras rígidas para a arte do origami como, por exemplo, não cortar ou colar as folhas.

Até metade do século XIX, a arte das dobraduras era restrita aos adultos pelo alto custo do papel, porém, em 1876, o origami passou a ser ensinado nas escolas, fazendo parte da educação dos japoneses.

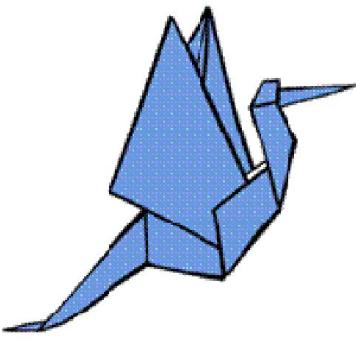
Mas, o que é origami?



Literalmente “dobrar papel”. A palavra “origami” vem da união de duas palavras em japonês, “ori” vem do verbo “oru” que significa dobrar e “gami” vem de “kami” que significa papel e quando ditas juntas o “k” é substituído por “g”, ou seja “origami” pode ser entendido como “a arte de dobrar papel”.

O origami é uma tradição japonesa que consiste em criar determinadas figuras dobrando uma folha de papel, sem cortá-la ou colá-la. Normalmente o papel usado é quadrado, e as faces podem ou não ser de cores e/ou estampas diferentes.

Como surgiu o Origami



Afirmam alguns estudiosos do Origami que o hábito de dobrar papéis é tão antigo quanto a existência da primeira folha de papel obtida na China, há aproximadamente 1800 anos, pela maceração de cascas de árvores e restos de tecidos.

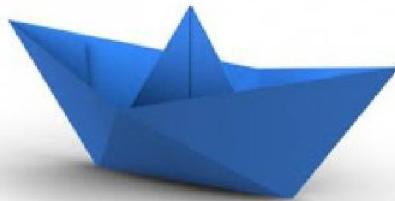
Quando o papel foi introduzido no Japão entre os séculos VI e X por monges budistas chineses, ele somente era acessível à nobreza, por se tratar de um produto de luxo, utilizado em festas religiosas e na confecção dos moldes dos quimonos. Os japoneses transmitiam as figuras que criavam através da tradição oral, onde as formas eram passadas de mãe para filha. Como nenhum desenho tinha sido registrado em livros até então, somente as dobraduras mais simples eram mantidas. As primeiras instruções escritas sobre o Origami apareceram em 1797 com a publicação do 'Senbazuru Orikata' (Como Dobrar Mil Garças). Só então, a partir da fabricação do seu próprio papel, o restante da população começou a aprimorar essa arte secular do Origami, que deixou de ser transmitida somente de pais para filhos, desde 1876, passando a fazer parte integrante do currículo escolar desse país. A palavra 'Origami' foi cunhada em 1880 a partir das palavras 'ori' (dobrar) e 'kami' (papel). Antes disto essa arte era conhecida como Orikata.

Durante séculos, nesse país do Sol Nascente (como é chamado o Japão), Origamis representando determinados objetos eram queimados no ritual dos funerais, com a intenção de que os espíritos das pessoas falecidas pudessem assim obter em outras vidas tudo que almejavam. De fato, a palavra que significa papel, 'kami'. As figuras associadas às cerimônias Xintoístas permaneceram intocadas através dos séculos.

Cédulas imitando dinheiro e postas em envelopes vermelhos, confeccionados em Origami, eram também queimados durante as festas de casamento, a fim de trazer prosperidade ao casal.

As várias maneiras de se dobrarem papéis possuem diferentes significados simbólicos no Oriente. Assim, pois, no Japão o sapo representa o amor, a fertilidade; a tartaruga, a longevidade, e o tsuru (ave-símbolo do Origami), também conhecido por grou ou cegonha, significa boa sorte, felicidade, saúde. Diz ainda a lenda que quem fizer mil tsurus, com o pensamento voltado para aquilo que deseja alcançar, terá bons resultados.

Download more graphics at www.psdgraphics.com



Hoje em dia podemos encontrar grandes mestres em dobraduras praticamente no mundo todo. Novas e melhores técnicas de dobradura desenvolvidas atualmente deixariam boquiabertos os mestres da antiguidade... Enquanto na antiguidade era considerada uma proeza a criação de uma dobradura que apenas representasse um inseto, por exemplo - com corpo segmentado e múltiplas pernas - hoje em dia a criação de insetos anatomicamente correto é bastante corriqueira, sendo que o desafio atual consiste em criar insetos de espécies reconhecíveis...

A invenção do papel há cerca de 2.000 anos possibilitou aos japoneses criarem a fascinante arte da dobradura - origami - que reúne ricas simbologias, retratando a história e o folclore do Japão.

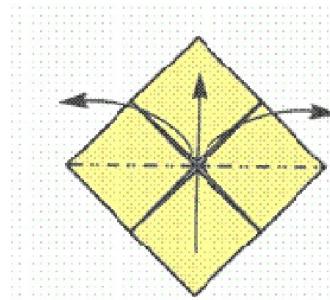
Papéis para Origami



No Japão há lojas que oferecem uma imensa variedade de papéis para Origami nas mais diversas cores - lisos, com desenhos, ou ainda lisos de um lado e com desenhos do outro. Encontra-se folhas grandes para serem cortadas no tamanho desejado e também folhas menores, já prontas para serem usadas; os tipos diferem ainda quanto à qualidade e à resistência.

Mas não é necessário ir até o Japão para comprar papel para Origami; aqui mesmo em nosso país encontram-se em muitas papelarias que oferecem papéis legítimos, ou similares adequados. Para facilitar, é possível comprar papéis para origami via internet.

Há muitos tipos de papel apropriados para o Origami, inclusive o de boa qualidade, utilizado para empacotar presentes. Ao escolher o papel verifique se é fácil dobrá-lo e se o vinco permanece firme no lugar. O papel não deve rasgar, esticar, nem curvar-se ao ser dobrado; assim, deve ser ao mesmo tempo fino e firme.



Comprar o papel, selecionar as cores e os desenhos que combinam com os modelos que se deseja fazer, já é um prazer em si, quando você adquirir um pouco de prática nas dobraduras, descobrirá que escolher o papel é uma parte especial da arte do Origami, tão gostosa quanto fazer as figuras.

Sadako e o TSURU da Paz

Uma crença popular ficou associada a uma história que aconteceu no pós-guerra depois da explosão das bombas nucleares que atingiram milhares de civis, mulheres, idosos, e muitas crianças...

Uma dessas crianças chamava-se Sadako Sasaki, que com dois anos de idade vivia a uma distância considerável do local da explosão. Sadako sobreviveu sem apresentar efeitos nocivos e viveu uma infância feliz, a brincar.



Dez anos se passaram e Sadako cresceu forte, sensível e bonita. Aos doze anos Sadako gostava muito de correr. Um dia, muito cansada, caiu. Foi levada para o hospital onde descobriram que tinha Leucemia, denominada na altura como "*Doença da Bomba*", pois se tinha desenvolvido devido a exposição à radiação.

Uma vez no Hospital, todos os dias a sua melhor amiga levava bonitos papéis e a ensinou a dobrar o pássaro TSURU. Juntas dobravam, e juntas falavam da lenda dos 1000 TSURUS, *quem os fizer o seu desejo se realizará*, assim o dizem. Por cada TSURU dobrado, o desejo era sempre o mesmo - para ficar bem.

A menina Sadako mais tarde decidiu que, mesmo com muito esforço, terminaria os mil TSURUS pensando e pedindo para que nunca mais nenhuma criança tivesse que sofrer os males da guerra.

No dia 25 de Outubro de 1955, Sasako dobrou o seu último TSURU nº 644, não resistiu à doença e nesse dia se tornou mais um dos muitos acidentes de uma guerra que tinha terminado dez anos atrás.

Os seus colegas da escola acabaram os restantes 366 TSURUS que faltavam para homenagear a memória e pedido de Sadako e participaram do seu desejo de que bombas de destruição massiva não seriam utilizadas novamente. Os 39 colegas de turma da menina Sadako conseguiram mobilizar mais de 3000 escolas no Japão e nove de outros países e assim conseguiram juntar a quantia necessária para a construção do "Monumento das crianças à Paz"(1958), localizado no parque da Paz, em Hiroshima.

Ficou um monumento para homenagear Sadako, tal como todas as crianças que morreram devido à guerra, que mais tarde se tornou um símbolo internacional da Paz.

Todos os anos, milhares de crianças visitam o memorial trazendo cadeias de TSURUS dobrados para colocar na sua base. Cada um TSURU é uma oração e o desejo de milhares pela Paz.